

Segunda-feira, 08 de Dezembro de 2014

Seg, 08 de Dezembro de 2014.
15:29:00.

PROJETO 399 FILMES | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

AUDIOVISUAL BRASILEIRO. GRANDE COMO O BRASIL.

“Com os investimentos do Governo Federal, o audiovisual brasileiro se tornou grande. Grande como os nossos sonhos, talentos e histórias. E com o seu reconhecimento vai ficar ainda maior. **Audiovisual** brasileiro. Grande como o Brasil. Assista, recomende, valorize o que é seu.”

O audiovisual é um importante elemento de valorização da identidade nacional brasileira, e passa por seu melhor momento até agora: em 2014, até hoje, mais de 100 novos filmes brasileiros chegaram às salas. Com a lei da **TV paga**, quadruplicou a presença da produção nacional na **TV por assinatura**. Hoje, cerca de 100 canais exibem filmes e séries nacionais de produção independente no horário nobre.

Dirigido por Clóvis Mello, o Governo Federal, em parceria com a ANCINE (**Agência Nacional do Cinema**), realizou um filme que faz parte da campanha “**Audiovisual** brasileiro. Grande como o Brasil”, lançada em dezembro de 2014. Com inserções nas TVs abertas e por assinatura, e em salas de cinema, anúncios impressos, spots para rádio, veiculação em mídias móveis e uma forte ação na internet e nas redes sociais, a ANCINE quer incentivar o consumo dos conteúdos audiovisuais brasileiros nas mais diversas telas. Com o Brasil de Todas as Telas, o governo lançou em julho de 2014, um pacote que investirá R\$ 1,2 bilhão no setor de audiovisual nacional, tendo como objetivo tornar o mercado brasileiro da área um dos cinco maiores do mundo, como apontado na publicação do blog.

O curta de um minuto conta com a participação de Patricia Pillar, que estrelou a minissérie “Amores Roubados” e a novela “O Rebu” em 2014, Matheus Nachtergaele, destaque na novela global “Saramandaia” (2013) e no seriado “Doce de Mãe” (2014), Deborah Secco, destaque no cinema nacional em 214 com os filmes “Confissões de Adolescente – o Filme”, “Boa Sorte” (em cartaz) e “Obra Prima” e na televisão com a novela “Boogie Oogie” e Cauã Reymond, protagonista das minisséries “Amores Roubados” e “O Caçador”, também de 2014, onde os quatro falam sobre a cultura, a história, os cineastas, os temas, o alcance do público, a produção, o crescimento e a qualidade do audiovisual brasileiro feito para todas as telas, reconhecendo, além do cinema, os produtos feitos para a televisão e a internet. Confira, abaixo, o vídeo na íntegra.

*Partes do texto foram retirados ou adaptados de textos nas páginas oficiais da ANCINE do Facebook e do Youtube

[Link](#)